

Teschovirus suíno

INDICAÇÕES:

A infecção pelo Teschovirus A (PTV - Porcine teschovirus) é uma enfermidade emergente no Brasil e exclusiva de suínos. Apesar da maioria das infecções pelo vírus serem subclínicas, o PTV tem sido associado a uma variedade de condições clínicas, principalmente por polioencefalomielite em leitões de creche e terminação. Além disso, o PTV pode ocasionar outras condições como doenças reprodutivas, entéricas e pneumonias.

MATERIAIS:

O diagnóstico da infecção por Teschovirus, para animais com sinais neurológicos, pode ser feito através da detecção do vírus por Reação em Cadeia de Polimerase (PCR). Recomenda-se coleta de amostras de líquor, fragmentos de medula espinhal (intumescências) e tronco encefálico de animais necropsiados. Fezes também podem ser enviadas para detecção por PCR, para demonstrar circulação do agente no rebanho. Em animais necropsiados, deve-se sempre associar a PCR com a análise histopatológica, para confirmação de lesões. Fragmentos indispensáveis no diagnóstico histopatológico de polioencefalomielite por Teschovirus são: medula espinhal (completa) e encéfalo. Para amostras provenientes de aborto, a detecção do agente pode ser feita diretamente de tecidos fetais. Recomenda-se o envio de pelo menos três fetos, de uma mesma matriz, para PCR. Se possível, o envio de leitegadas inteiras, ou de fetos de várias matrizes, traz maior acurácia ao diagnóstico. A análise histopatológica é recomendada, principalmente na busca de lesões diferenciais para outras enfermidades reprodutivas.

Tabela 1. Roteiro para diagnóstico de *Teschovirus*:

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Análise histopatológica	Fetos inteiros (fetos não mumificados) / Fragmentos de diferentes tecidos (encéfalo, medula espinhal completa e demais órgãos)	Saco plástico / Conservar em formol a 10%	2 a 8 °C / Temperatura ambiente	30-60 dias.
Exame molecular (PCR)	Recomendado, pelo menos, 3 fetos de uma mesma matriz / SNC, líquor e fezes	Saco plástico / saco plástico, microtubo	2 a 8 °C ou congelado	48 horas.
Necropsia	Animal inteiro	Refrigerado, em caixa de isopor	2 a 8 °C	< 24 horas.

Referências bibliográficas: HAMMERSCHMITT, M.E. et al. Swine polioencephalomyelitis in Brazil: identification of Teschovirus A, Sapelovirus A, and Enterovirus G in a farm from Southern Brazil. *Braz J Microbiol.*, 52 (3), 1617-1622, 2021. ZIMMERMAN, J.J.; KARRIKER, L.A.; RAMIREZ, A.; SCHWARTZ, K.J.; STEVENSON, G.W.; ZHANG, J. *Diseases of Swine*. Ed. 11. Hoboken: Wiley Blackwell, 2019. 1108pp.

PARA MAIS INFORMAÇÕES

www.verta.vet.br

Siga-nos:



[verta.laboratorio](https://www.instagram.com/verta.laboratorio)



[verta.vet](https://www.facebook.com/verta.vet)



[verta laboratorio](https://www.linkedin.com/company/verta-laboratorio)